



ADAPTAÇÃO INTRA-INSTITUCIONAL À PANDEMIA

Wildo Navegantes de Araújo
wildo@unb.br

Organização da reflexão

1. Antecedentes
2. Contexto da Pandemia
3. Necessidade de adaptação
Experiência da UnB
4. Disponibilidade para discussão

1. Antecedentes

- Subfinanciamento¹ e Desigualdade:
 - Educação (Pública)²
 - Saúde Pública (SUS)
 - EC 29, EC 95, DRU
 - Ciência e Tecnologia
- Desigualdade social
- Regulamento Sanitário Internacional (2005)

¹ https://conselho.saude.gov.br/16cns/assets/images/apresentacao/sobre_doc_orientador.pdf

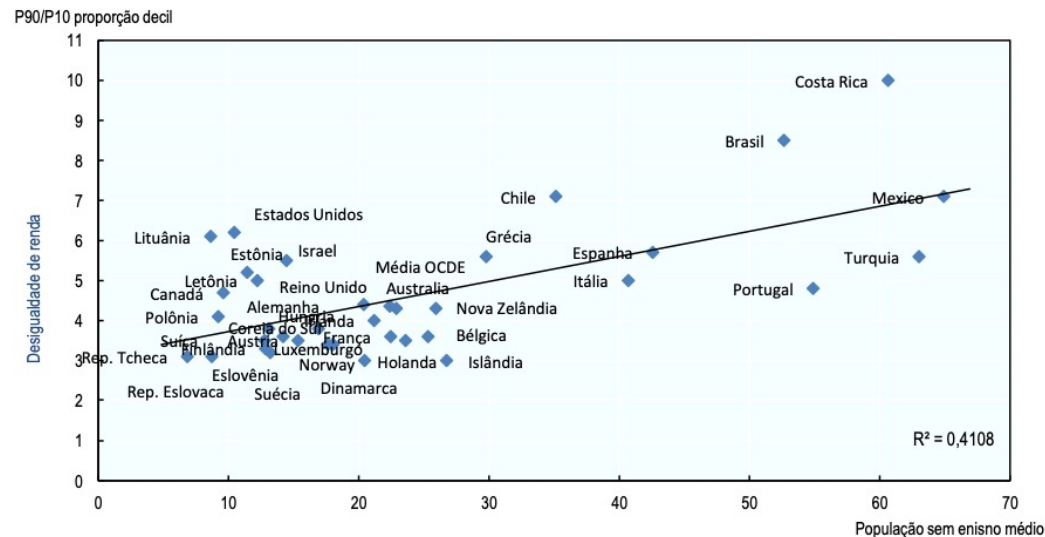
² https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/estatisticas_educacionais/ocde/education_at_a_glance/Country_Note_traduzido.pdf

1. Antecedentes (2)

Education at a Glance 2018: OECD Indicators:

Gráfico 1 - Percentual da população de 25 a 64 anos que não concluiu o ensino médio e a desigualdade de renda (2015)

Desigualdade de renda aferida como proporção do decil P90/P10



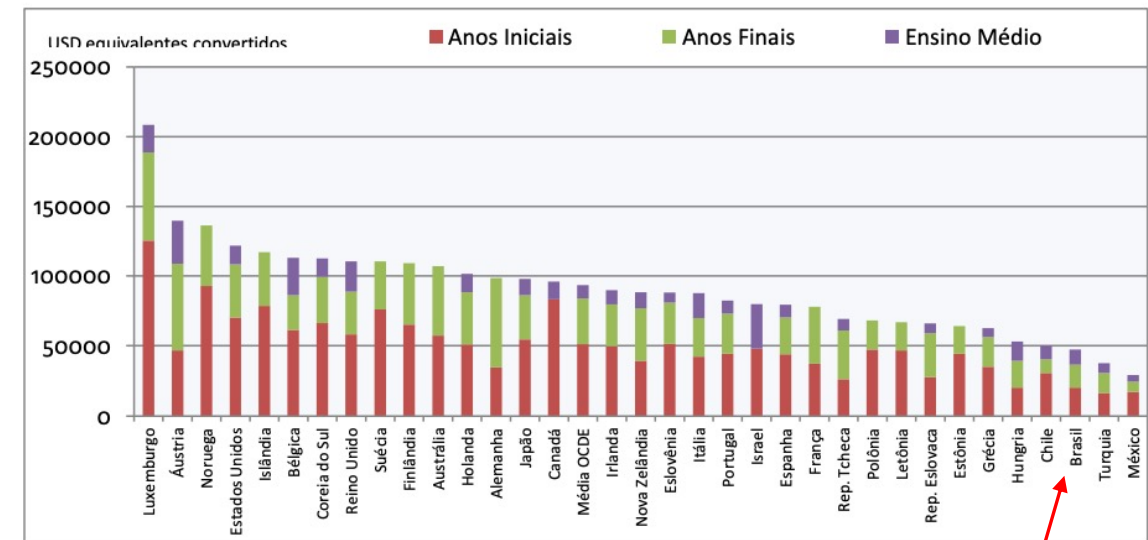
Nota: Nota: A razão decil P90 / P10 é a relação entre o valor do limite superior do nono decil (isto é, os 10% das pessoas com maior rendimento) e o valor do limite superior do primeiro decil. A distribuição de renda é medida em relação à renda disponível da população com idade entre 18 e 65 anos.

1. Ano de referência 2014.

Source: OCDE (2018), Base de dados Education at a Glance e Base de Dados de Distribuição de Renda da OCDE (IDD).

Gráfico 3 - Gasto por aluno na faixa de 6 a 15 anos de idade, por etapa educacional (2015)

Gasto anual com instituições educacionais por estudante multiplicado pela duração teórica níveis, em USD equivalentes convertidos usando PPPs

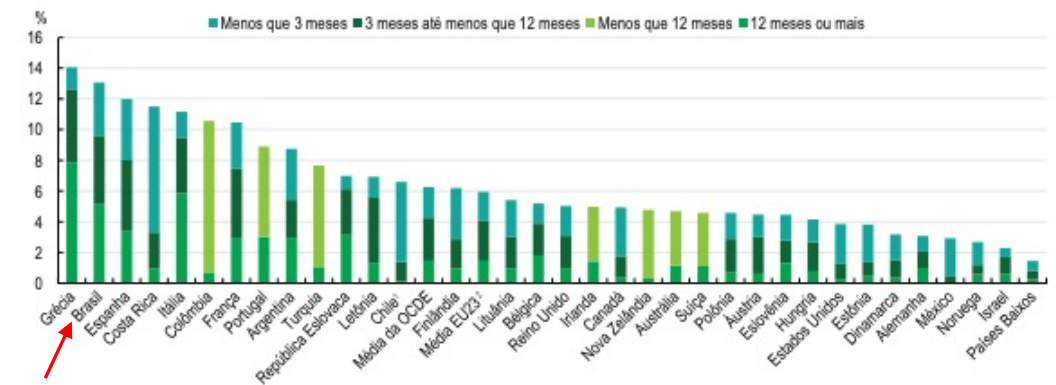
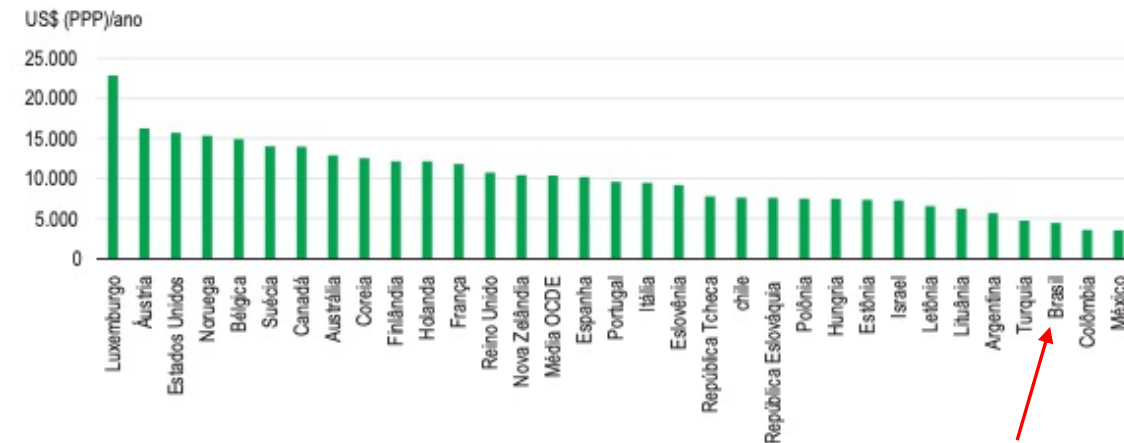


1. Antecedentes (3)

Education at a Glance 2018: OECD Indicators:

Tabela	Indicador	Brasil	Média OCDE
Investimento Financeiro em Educação			
	Gasto anual por aluno (valores em USD usando o PPP)	2012	2012
B1.1a	Anos iniciais do ensino fundamental	3095 USD	8247 USD
	Anos finais do ensino fundamental e ensino médio	3020 USD	9518 USD
	Educação Superior (including R&D activities)	10455 USD	15028 USD
	Gasto total em instituições educacionais (do ensino fundamental ao doutorado)	2012	2012
B2.2	Como percentual do PIB	5.6%	5.2%
	Gasto total em educação do ensino fundamental ao doutorado	2012	2012
B4.2	Como percentual do gasto público total	17.2%	11.6%
Escolas e Professores			
	Razão aluno por professor	2013	2013
D2.2	Anos iniciais do ensino fundamental	21 students per teacher	15 students per teacher
	Anos finais do ensino fundamental e ensino médio	17 students per teacher	13 students per teacher

Education at a Glance 2019: OECD Indicators*:



1 https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/estatisticas_educacionais/ocde/education_at_a_glance/Country_Note_traduzido.pdf

2 https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/eag/documentos/2019/Panorama_da_Educacao_2019.pdf

2. Contexto da Pandemia

Distrito Federal:

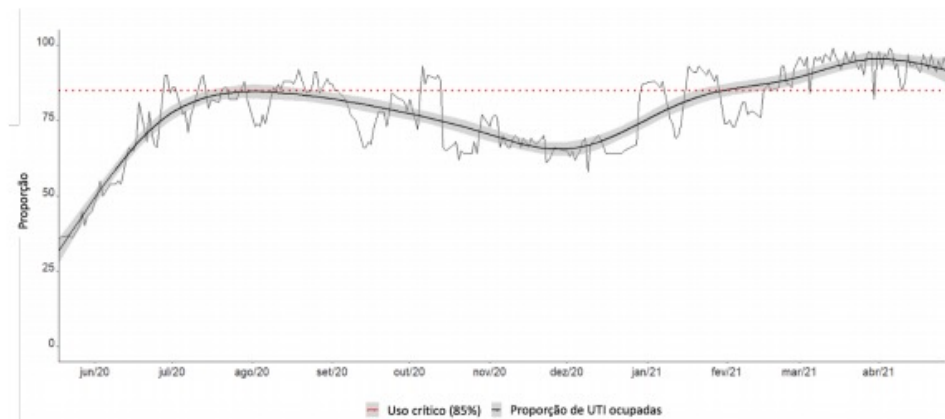


Figura 1. Série histórica com a proporção de ocupação de leitos de UTI por Covid-19 destinados para adultos. Brasília-DF, 2021 (Fonte: Taxa de uso de UTI adulta. Dashboard: <https://bit.ly/39s7CGi>)

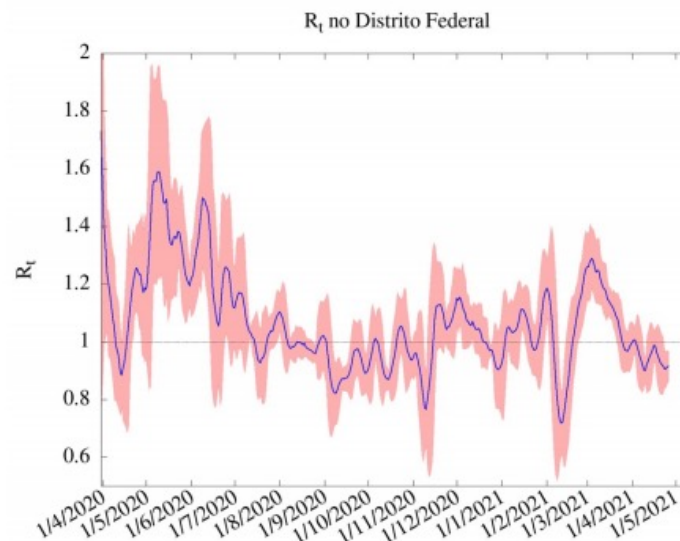


Figura 2. Número reprodutivo tempo dependente calculado a partir da série de óbitos. Brasília-DF, 2021 (Fonte: Ministério da Saúde. <https://covid.saude.gov.br/>)

- Estratégia complexa e frágil governança
- Baixa disponibilidade de vacinas
- Redução à adesão as medidas não farmacológicas
- Esgarçamento do tecido social e da saúde mental
- Comunidade da UnB é maior que 88% da população dos municípios

3. Necessidade de adaptação



PLANO GERAL DE RETOMADA DAS ATIVIDADES NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



Guia de recomendações
de biossegurança, prevenção
e controle da Covid-19 na UnB

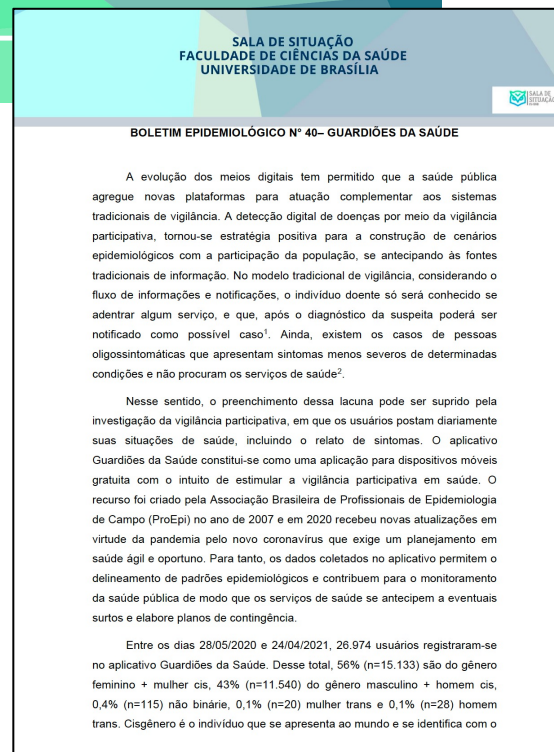
VERSÃO 1 07.12.2020



Universidade de



Protocolo de Criação de Plano de Contingência contra a Pandemia da COVID-19



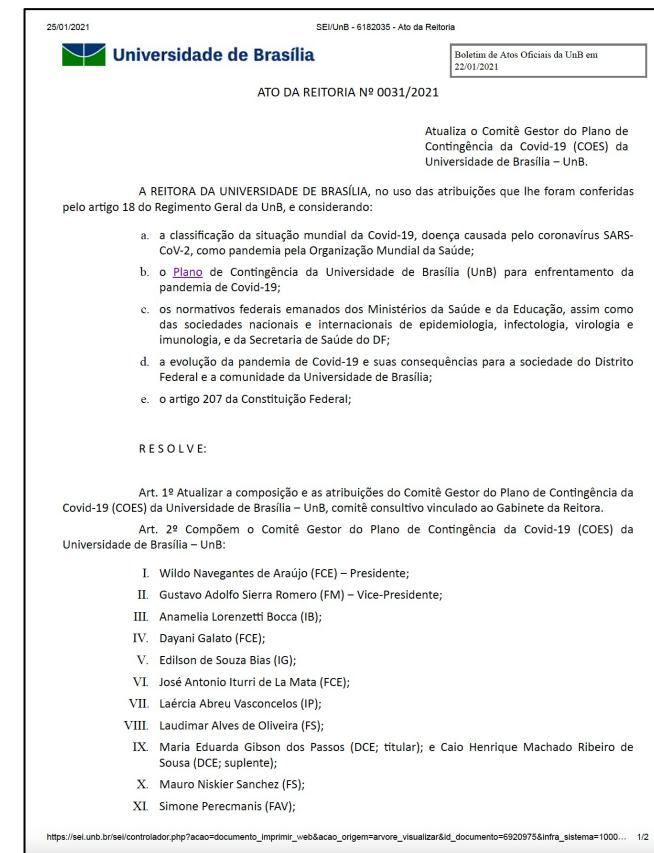
SALA DE SITUAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO N° 40- GUARDIÕES DA SAÚDE

A evolução dos meios digitais tem permitido que a saúde pública agregue novas plataformas para atuação complementar aos sistemas tradicionais de vigilância. A detecção digital de doenças por meio da vigilância participativa, tornou-se estratégia positiva para a construção de cenários epidemiológicos com a participação da população, se antecipando às fontes tradicionais de informação. No modelo tradicional de vigilância, considerando o fluxo de informações e notificações, o indivíduo doente só será conhecido se adentrar algum serviço, e que, após o diagnóstico da suspeita poderá ser notificado como possível caso¹. Ainda, existem os casos de pessoas oligossintomáticas que apresentam sintomas menos severos de determinadas condições e não procuram os serviços de saúde².

Nesse sentido, o preenchimento dessa lacuna pode ser suprido pela investigação da vigilância participativa, em que os usuários postam diariamente suas situações de saúde, incluindo o relato de sintomas. O aplicativo Guardiões da Saúde constitui-se como uma aplicação para dispositivos móveis gratuita com o intuito de estimular a vigilância participativa em saúde. O recurso foi criado pela Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo (ProEpi) no ano de 2007 e em 2020 recebeu novas atualizações em virtude da pandemia pelo novo coronavírus que exige um planejamento em saúde ágil e oportuno. Para tanto, os dados coletados no aplicativo permitem o delineamento de padrões epidemiológicos e contribuem para o monitoramento da saúde pública de modo que os serviços de saúde se antecipem a eventuais surtos e elabore planos de contingência.

Entre os dias 28/05/2020 e 24/04/2021, 26.974 usuários registraram-se no aplicativo Guardiões da Saúde. Desse total, 56% (n=15.133) são do gênero feminino + mulher cis, 43% (n=11.540) do gênero masculino + homem cis, 0,4% (n=115) não binário, 0,1% (n=20) mulher trans e 0,1% (n=28) homem trans. Cisgênero é o indivíduo que se apresenta ao mundo e se identifica com o



25/01/2021

SEI/UnB - 6182035 - Ato da Reitoria

Universidade de Brasília

Boletim de Atos Oficiais da UnB em
22/01/2021

ATO DA REITORIA Nº 0031/2021

Atualiza o Comitê Gestor do Plano de
Contingência da Covid-19 (COES) da
Universidade de Brasília – UnB.

A REITORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 18 do Regimento Geral da UnB, e considerando:

- a classificação da situação mundial da Covid-19, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, como pandemia pela Organização Mundial da Saúde;
- o Plano de Contingência da Universidade de Brasília (UnB) para enfrentamento da pandemia de Covid-19;
- os normativos federais emanados dos Ministérios da Saúde e da Educação, assim como das sociedades nacionais e internacionais de epidemiologia, infectologia, virologia e imunologia, e da Secretaria de Saúde do DF;
- a evolução da pandemia de Covid-19 e suas consequências para a sociedade do Distrito Federal e a comunidade da Universidade de Brasília;
- o artigo 207 da Constituição Federal;

RESOLVE:

Art. 1º Atualizar a composição e as atribuições do Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (COES) da Universidade de Brasília – UnB, comitê consultivo vinculado ao Gabinete da Reitoria.

Art. 2º Compõem o Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (COES) da Universidade de Brasília – UnB:

- Wildo Navegantes de Araújo (FCE) – Presidente;
- Gustavo Adolfo Sierra Romero (FM) – Vice-Presidente;
- Anamélia Lorenzetti Bocca (IB);
- Dayani Galato (FCE);
- Edilson de Souza Bias (IG);
- José Antonio Iturri de La Mata (FCE);
- Laércio Abreu Vasconcelos (IP);
- Laudimar Alves de Oliveira (FS);
- Maria Eduarda Gibson dos Passos (DCE; titular); e Caio Henrique Machado Ribeiro de Sousa (DCE; suplente);
- Mauro Niskler Sanchez (FS);
- Simone Perecmanis (FAV);

https://sei.unb.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=6820975&infra_sistema=1000... 1/2

3. Necessidade de adaptação (2)

- Normas internacionais e nacionais de saúde
- Planos de Recuperação de Universidades estrangeiras e nacionais
- Criação do COES (Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19)
- Documentos do COES
 - Boletins epidemiológicos;
 - Plano de Retomada da Comunidade Universitária aos *campi* após a pandemia (COES);
 - Plano de Contingência da UnB (COES);
 - Recomendações de saúde e segurança do trabalho a serem implementadas no âmbito da Universidade de Brasília para o enfrentamento da COVID-19 (DSQVT/DGP);
 - Plano de Contingência em Saúde e Apoio Psicossocial (DASU/DAC);
- Pesquisas relacionadas às atividades administrativas e acadêmicas da UnB realizadas pelos subcomitês do CCAR.

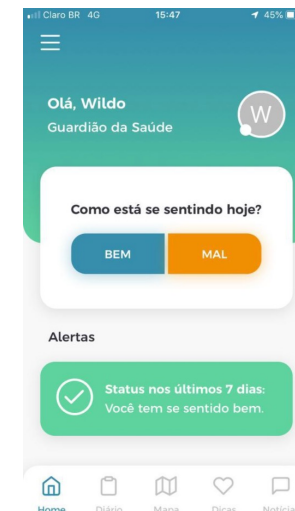
3. Necessidade de adaptação (3)

- Criação:

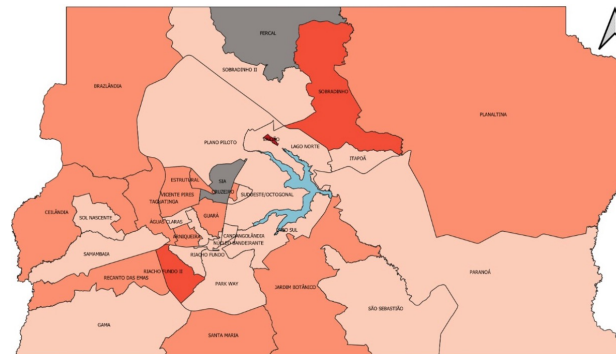
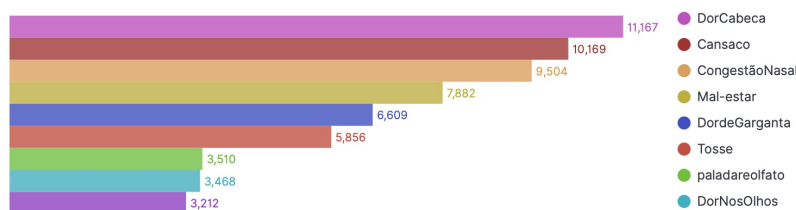
- Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Abr/20)
 - Iniciou com Professores Experiência de Vigilância e SUS
 - Composição ampliada e trabalho intenso
 - Subcomitês
 - Boletins periódicos e sistemáticos
- Coordenação de Vigilância em Saúde
 - Guardiões da saúde (monitoramento da comunidade)
 - Sala de situação

Total de usuários

30,459
Usuários

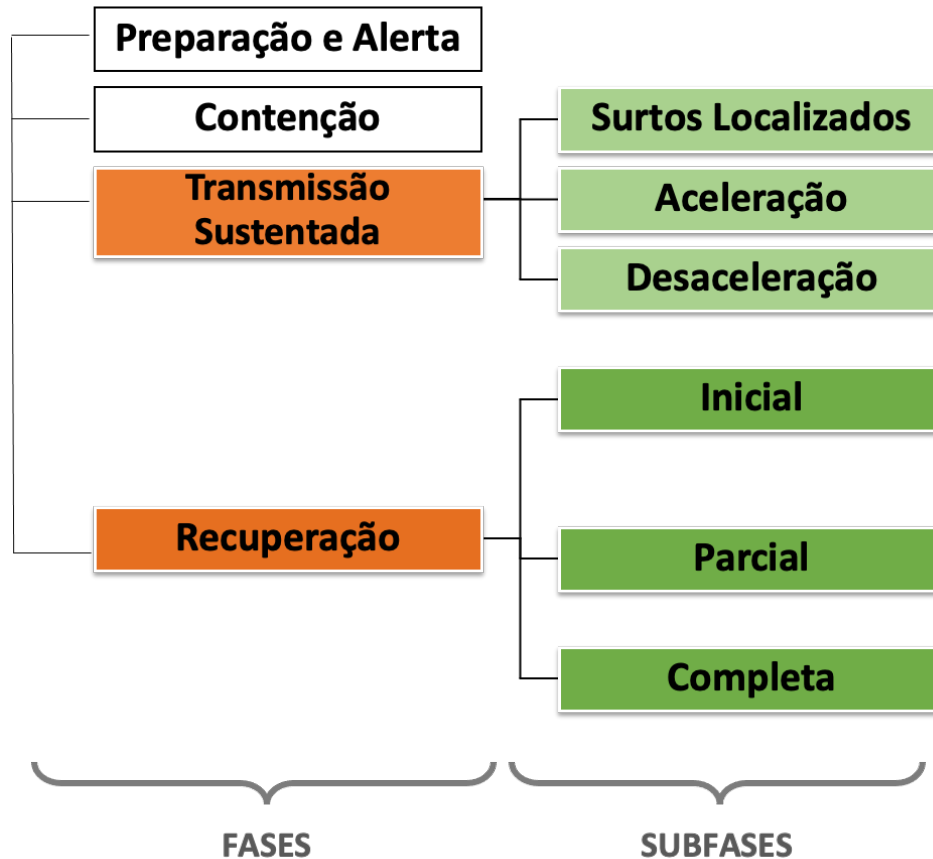


Sintomas mais relatados

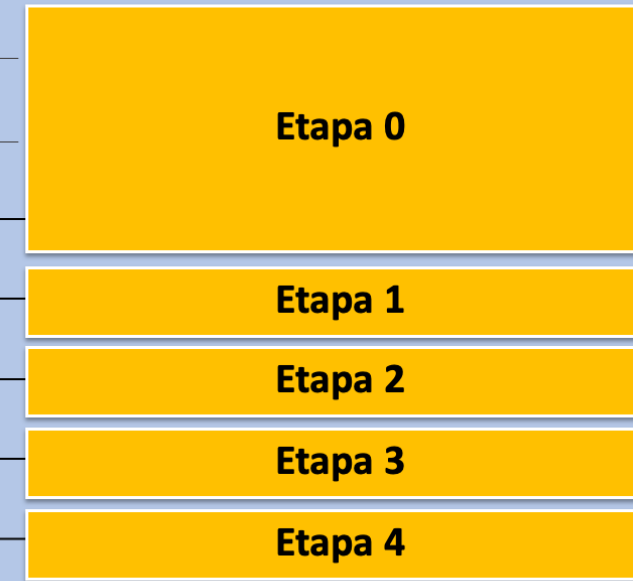


Plano de Retomada da Comunidade Universitária aos campi após a pandemia (COES)

FASES EPIDEMIOLÓGICAS



PLANO DE RETOMADA



ETAPA 0

- Continuidade das atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente;
- Realização das demais atividades administrativas remotamente;
- Planejamento e Retomada das atividades acadêmicas de forma não presencial.

Remotamente:

- Atividades Acadêmicas;
- Atividades Administrativas que podem ser realizadas de forma não presencial

Presencialmente:

- Atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente

Avaliação e Monitoramento: Transição Etapa 1

ETAPA 1

- Manutenção das atividades descritas na Etapa 0;
- Planejamento e preparação para o início da Etapa 2.

Remotamente:

- Atividades Acadêmicas;
- Atividades Administrativas que podem ser realizadas de forma não presencial

Presencialmente:

- Atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente

Avaliação e Monitoramento: Transição Etapa 2

ETAPA 2

- Continuidade das atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente;
- Retomada gradual presencial das atividades acadêmicas;
- Retomada gradual presencial das atividades administrativas necessárias ao funcionamento das atividades acadêmicas presenciais;
- Planejamento e preparação para o início da Etapa 3.

Remotamente:

- Maior parte das atividades acadêmicas;
- Maior parte das atividades administrativas

Presencialmente:

- Atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente
- Algumas atividades administrativas que eram realizadas remotamente
- Algumas atividades acadêmicas

Avaliação e Monitoramento: Transição Etapa 3

ETAPA 3

- Continuidade das atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente;
- Retomada gradual presencial das demais atividades administrativas;
- Continuidade da retomada gradual das atividades acadêmicas de forma presencial;
- Planejamento e preparação para o início da Etapa 4.

Remotamente:

- Algumas atividades acadêmicas
- Algumas atividades administrativas

Presencialmente:

- Retomada gradual para execução presencial das atividades administrativas que ainda eram executadas de forma remota
- Continuidade da retomada gradual das atividades acadêmicas

Avaliação e Monitoramento: Transição Etapa 4

ETAPA 4

Retomada completa de todas as atividades administrativas e acadêmicas de forma presencial

Correlação entre as Subfases de Recuperação e Etapas do Plano de Retomada

Subfase Inicial

- Continuidade das atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente;
- Execução remota de atividades não essenciais;
- Treinamento para a comunidade da UnB sobre enfrentamento da COVID-19;
- Aplicação de protocolo reforçado de limpeza e desinfecção nos *campi*;
- Fortalecimento das ações de vigilância nos *campi*;
- Garantir insumos essenciais.

Subfase Parcial

- Retomada de 50% da circulação de alunos nos *campi*;
- Retomada de 50% das atividades acadêmicas presenciais;
- Produção e aquisição de material essencial a ser disponibilizado nos *campi*;
- Priorizar a higienização dos *campi* nas áreas com circulação de pessoas;
- Vigilância de pessoas ativas nos *campi*;
- Inspeção de áreas em atividade.

Subfase Completa

- Acesso regular para circulação nos *campi*;
- Atividades acadêmicas normalizadas;
- Funcionamento normalizado dos serviços;
- Higienização reforçada de todos os *campi*;
- Vigilância de pessoas ativas nos *campi*;
- Avaliação e revisão do Plano de Comunicação de Risco para a comunidade

Etapa 0

- Continuidade das atividades administrativas essenciais que só podem ser realizadas presencialmente;
- Realização das demais atividades administrativas remotamente;
- Planejamento e Retomada das atividades acadêmicas de forma não presencial.

Etapa 1

- Manutenção das atividades descritas na Etapa 0;
- Planejamento e preparação para o início da Etapa 2.

Etapa 2

- Continuidade das ativ. admin. essenciais que só podem ser realizadas presencialmente;
- Retomada gradual presencial das atividades acadêmicas;
- Retomada gradual presencial das atividades administrativas necessárias ao funcionamento das atividades acadêmicas presenciais;
- Planejamento e preparação para o início da Etapa 3.

Etapa 3

- Continuidade das ativ. admin. essenciais que só podem ser realizadas presencialmente;
- Retomada gradual presencial das demais atividades administrativas;
- Continuidade da retomada gradual das atividades acadêmicas de forma presencial;
- Planejamento e preparação para o início da Etapa 4.

Etapa 4

- Retomada completa de todas as atividades administrativas e acadêmicas de forma presencial

3.2 Indicadores de Progressão ou Regressão

- **Progressão ou Regressão de etapas** baseia-se na evolução da pandemia da Covid-19, e será definida, prioritariamente, a partir do monitoramento de indicadores de avaliação de risco da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS).
- Manutenção e transição de fases serão avaliadas por meio de indicadores de retomada para a UnB e de critérios básicos de biossegurança, segundo **Plano de Retomada da Comunidade Universitária aos *campi* após a pandemia da Covid-19** elaborado pelo COES.
- Qualquer cenário de retomada presencial das atividades administrativas e acadêmicas ocorrerá somente quando o Distrito Federal se encontrar em um **cenário de risco baixo** (início da fase de recuperação, e dos requisitos fundamentais, incluindo as necessidades específicas para a mudança de fase, sejam atendidos)

3. Pontos de reflexão positivas:

Gestão:

- COES
- Comissão de Pesquisas para Covid-19 (COPEI)
- CCAR - Comitê de Coordenação de Ações de Recuperação

Dinamismo:

- Legislação & Administração

4. Disponibilidade para discussão:

- A “história natural da doença não está contada”
- Educação: “Não é (e não será) a mesma coisa que antes”
 - Híbrido, sincronia vs. Assincronia
 - Internet & Softwares
- Resiliência às medidas não farmacológicas
- Fome & risco de perda geracional
- Aproximação da saúde e educação



UnB
no coração
de **Brasília**

Obrigado

29 de abril de 2021

